



Resultados 3T25

Videoconferência de Resultados

14 de novembro de 2025
10h00 (Horário de Brasília)
08h00 (Horário de Nova York)

Acesse o evento [clikando aqui](#).

Conferência realizada em português com
tradução simultânea para o inglês.

Consolidação com Novo Atacarejo

Destaques:



Fechamento da transação com o Novo Atacarejo em 01 de julho 2025 e início da consolidação contábil na mesma data.



Market Share⁽¹⁾ atinge **37,7%** nos estados de Pernambuco, Paraíba e Alagoas depois da consolidação com o **Novo Atacarejo**.



Total de 306 lojas no final do 3T25, com a **adição das 36 unidades do Novo Atacarejo** e **abertura de 3 lojas de varejo alimentar**.



Fechamentos de 16 lojas de Eletros e **encerramento do departamento de Eletro de 15 unidades** de varejo alimentar no acumulado do ano até outubro.



Receita líquida cresceu **11,5%** no 3T25 e totalizou **R\$ 9,3 bilhões**, excluindo o efeito da consolidação com o Novo Atacarejo. **Crescimento de vendas nas mesmas lojas (SSS) de 4,3%** excluindo o Novo Atacarejo e a operação de Eletro.



Lucro bruto, excluindo efeitos extraordinários* e consolidação com o Novo Atacarejo, registra **R\$ 2,2 bilhões** e a **margem bruta** atinge **23,2%** no 3T25.



EBITDA (pós IFRS 16), excluindo os efeitos extraordinários* e a consolidação com o Novo Atacarejo, soma **R\$ 744,0 milhões** e a **margem EBITDA** (pós IFRS 16) atinge **8,0%**.



Reversão das provisões de IR e CSLL nos casos em que a Companhia possui liminar favorável nas ações que discutem a Lei 14.789/2023.



Ciclo de conversão de caixa atinge **57 dias** no 3T25 com **revisão na política contábil de apuração dos estoques da Companhia**, excluindo o efeito da consolidação com o Novo Atacarejo. Já o **ciclo de conversão de caixa com o Novo** atinge **48 dias**.

(*) Os efeitos extraordinários do lucro bruto, EBITDA e lucro líquido citados nos destaques estão descritos nas páginas 7, 8, 9, 10 e 11.

Destaques do Período (R\$ milhões)	3T25 Consolidado	3T24 ⁽³⁾	Var. (%)	3T25 Ex Novo Atacarejo	3T24 ⁽³⁾	Var. (%)
Receita líquida	10.763	8.337	29,1%	9.300	8.337	11,5%
SSS ⁽²⁾ sem ajuste calendário (%)	2,8%	7,7%	-4,9 p.p.	3,4%	7,7%	4,3 p.p.
SSS ⁽²⁾ sem ajuste calendário, excluindo o Eletro (%)	3,4%	-	-	4,3%	-	-
Lucro bruto ex efeitos extraordinários*	2.447	1.858	31,7%	2.155	1.858	16,0%
Margem bruta ex efeitos extraordinários* (%)	22,7%	22,3%	0,5 p.p.	23,2%	22,3%	0,9 p.p.
EBITDA (pós IFRS 16) ex efeitos extraordinários*	855	648	31,9%	744	648	14,8%
Margem EBITDA (pós IFRS 16) ex efeitos extraordinários*	7,9%	7,8%	0,1 p.p.	8,0%	7,8%	0,2 p.p.
Lucro líquido ex efeitos extraordinários*	509	343	48,4%	471	343	37,3%

Destaques do Período (R\$ milhões)	9M25 Consolidado	9M24 ⁽³⁾	Var. (%)	9M25 Ex Novo Atacarejo	9M24 ⁽³⁾	Var. (%)
Receita Líquida	27.874	23.358	19,3%	26.411	23.358	13,1%
SSS ⁽²⁾ sem ajuste calendário (%)	4,6%	7,3%	-2,0 p.p.	4,9%	7,3%	-2,4 p.p.
SSS ⁽²⁾ sem ajuste calendário, excluindo o Eletro (%)	5,4%	-	-	5,7%	-	-
Lucro bruto ex efeitos extraordinários*	6.324	5.260	20,2%	6.032	5.260	14,7%
Margem bruta ex efeitos extraordinários* (%)	22,7%	22,5%	0,2 p.p.	22,8%	22,5%	0,3 p.p.
EBITDA (pós IFRS 16) ex efeitos extraordinários*	2.147	1.763	21,8%	2.036	1.763	15,5%
Margem EBITDA (pós IFRS 16) ex efeitos extraordinários*	7,7%	7,5%	0,2 p.p.	7,7%	7,5%	0,2 p.p.
Lucro líquido ex efeitos extraordinários*	1.246	971	28,4%	1.208	971	24,4%

(1) Dado da Nielsen apurado no 3T25

(2) SSS: Same Store Sales - Crescimento de vendas nas mesmas lojas. É composto pelas vendas das lojas abertas há mais de 13 meses em relação ao mesmo período do ano anterior. No consolidado, considera as lojas de todos os formatos, incluindo as vendas do atacado/B2B dos centros de distribuição abertos há mais de 13 meses. Este indicador é calculado sem considerar nenhum efeito de calendário, como, por exemplo, deslocamentos de feriados ou dias de semana.

(3) Valores do 3T24 e 9M24 conforme nota explicativa 3 - Políticas contábeis materiais do ITR do 3T25.

Expansão

Lojas inauguradas

	Inauguração	Bandeira	Localidade	Área de Vendas (m²)
1	24/01/2025	Supermercado Mateus	São Mateus – MA	1.030
2	31/01/2025	Mix Mateus Atacarejo	Jaboatão dos Guararapes – PE	3.516
3	07/03/2025	Mix Mateus Atacarejo	Ilhéus – BA	3.392
4	21/03/2025	Camino Supermercado	São Luís – MA	780
5	04/04/2025	Mix Mateus Atacarejo	Ananindeua – PA	3.629
6	04/04/2025	Mix Mateus Atacarejo	Marituba – PA	3.643
7	25/04/2025	Mix Mateus Atacarejo	Rosário – MA	2.520
8	30/05/2025	Mix Mateus Atacarejo	Aracajú – SE	4.184
9	03/07/2025	Novo Atacarejo	Toritama – PE	3.100
10	04/07/2025	Camino Supermercado	Porto Franco – MA	409
11	07/08/2025	Novo Atacarejo	Abreu e Lima – PE	4.256
12	22/08/2025	Mix Mateus Atacarejo	Feira de Santana – BA	4.210
13	29/08/2025	Mix Mateus Atacarejo	São Luís – MA	3.626

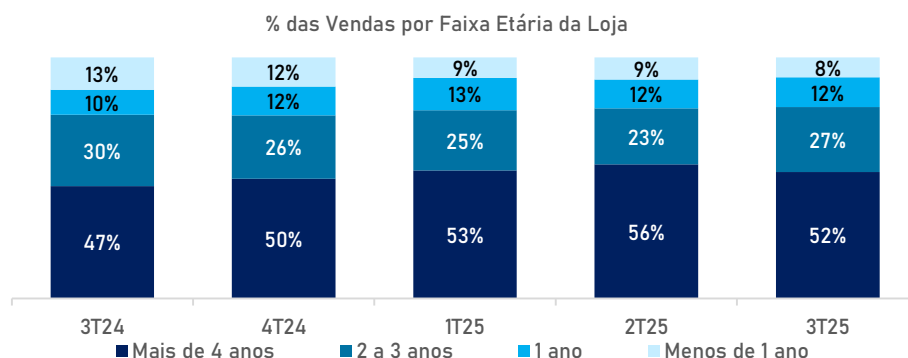
Lojas em operação

Grupo Mateus	MA	PA	PI	CE	BA	SE	PE	AL	PB	Total
Atacarejo – Mix Mateus	25	20	4	12	10	3	12	4	8	98
Varejo	58	18	1	2	-	-	1	-	1	81
Eletro	54	32	5	-	-	-	-	-	-	91
Atacarejo – Novo Atacarejo	-	-	-	-	-	-	34	-	2	36
Total	137	70	10	14	10	3	47	4	11	306

Com a conclusão da Operação com o Novo Atacarejo, o Grupo encerrou o trimestre com 215 lojas de varejo de alimentar. No 3T25, foram inauguradas 5 unidades, sendo 2 Atacarejos da bandeira Mix Mateus (Bahia e Pernambuco), 2 Atacarejos da bandeira Novo em Pernambuco e 1 Supermercado da bandeira Camino no Maranhão, ampliando, assim, a presença nos estados legado e na Regional Nordeste. No final do trimestre, a Companhia operava em 124 cidades dos 9 estados em que está presente. No acumulado do ano, foram inauguradas 13 novas lojas, sendo 10 atacarejos e 3 supermercados.

Ainda no trimestre, em continuidade à estratégia de otimização de portfólio e realocação eficiente de ativos, foram fechadas mais 4 lojas do segmento Eletro, sendo 3 no Maranhão e 1 no Piauí. De janeiro a outubro, já foram fechadas 16 lojas especializadas em eletrônicos e móveis e 15 lojas de varejo alimentar tiveram seus departamentos de Eletro encerrados.

Ao final do 3T25, a Companhia tinha 306 unidades apoiadas por uma rede de 19 centros de distribuição que abastecem as unidades do Grupo e os mais de 48 mil clientes por mês pelo segmento de Atacado B2B. As vendas das unidades com mais de 4 anos totalizaram 52% da venda total, enquanto as operações com 2 a 3 anos representaram 27%, resultado da consolidação com as 36 unidades do Novo Atacarejo.



Destaques por segmento

	3T25	3T24	Var. (%)	9M25	9M24	Var. (%)
Atacarejo – Mix Mateus						
Receita bruta de mercadorias ⁽¹⁾ (R\$ milhões)	5.804	5.304	9,4%	16.597	14.752	12,5%
SSS ⁽²⁾ sem ajuste calendário (%)	-0,9%	5,4%	-6,4p.p.	0,9%	4,8%	-3,9p.p.
SSS ⁽³⁾ sem ajuste calendário, excluindo o departamento de Eletro (%)	-0,4%	-	-	1,4%	-	-
Número de lojas	98	88	10	98	88	10
Inaugurações	2	4	-2	8	8	-
Área de vendas (mil m²)	433	392	10,5%	433	392	10,5%
Varejo – Supermercado Mateus e Camino Supermercado						
Receita bruta de mercadorias ⁽¹⁾ (R\$ milhões)	2.228	2.164	3,0%	6.480	6.254	3,6%
SSS ⁽²⁾ sem ajuste calendário (%)	-0,3%	2,9%	-3,1p.p.	0,7%	4,4%	-3,7p.p.
SSS ⁽³⁾ sem ajuste calendário, excluindo o departamento de Eletro (%)	0,3%	-	-	1,2%	-	-
Número de lojas	81	76	5	81	76	5
Inaugurações	1	0	1	3	3	0
Área de vendas (mil m²)	136	127	6,6%	136	127	6,6%
Eletro Mateus						
Receita bruta de mercadorias ⁽¹⁾ (R\$ milhões)	283	337	-16,0%	814	913	-10,9%
SSS ⁽²⁾ sem ajuste calendário (%)	-8,9%	4,2%	-4,6p.p.	-6,9%	5,9%	12,8p.p.
Número de lojas	91	104	-13	91	104	13
Inaugurações	0	0	0	2	1	1
Fechamentos	4	0	4	14	-	14
Área de vendas (mil m²)	87	99	-12,1%	87	99	-12,1%
Atacado (B2B) – Grupo Mateus						
Receita bruta de mercadorias ⁽¹⁾ (R\$ milhões)	2.060	1.625	26,8%	5.863	4.559	28,6%
Representantes Comerciais	6.259	4.143	2116	6.259	4.143	51,1%
Rotas em Operação	302	289	13	302	289	13
Zonas Municipais Atendidas	1.764	1.646	118	1.764	1.646	118
Centro de Distribuição	18	19	-1	18	19	-1
Consolidado Grupo Mateus excluindo Novo Atacarejo						
Receita bruta de mercadorias ⁽¹⁾ (R\$ milhões)	10.387	9.430	10,1%	29.766	26.479	12,4%
SSS ⁽²⁾ sem ajuste calendário (%)	3,4%	7,7%	-4,3p.p.	4,9%	7,3%	-2,4p.p.
SSS ⁽³⁾ sem ajuste calendário, ex o departamento e as lojas de Eletro (%)	4,3%	-	-	5,7%	-	-
Número de lojas	270	268	2	270	268	2
Inaugurações	3	4	-1	12	12	0
Área de vendas (mil m²)	655	618	6,0%	655	520	6,0%
Novo Atacarejo						
Receita bruta de mercadorias ⁽¹⁾ (R\$ milhões)	1.726	-	-	1.726	-	-
SSS ⁽²⁾ sem ajuste calendário (%)	-0,5%	-	-	-0,5%	-	-
Número de lojas	36	-	-	36	-	-
Inaugurações	2	-	-	2	-	-
Área de vendas (mil m²)	137	-	-	137	-	-
Centro de Distribuição	1	-	-	1	-	-
Consolidado Grupo Mateus e Novo Atacarejo						
Receita bruta de mercadorias ⁽¹⁾ (R\$ milhões)	12.102	-	-	31.481	-	-
SSS ⁽²⁾ sem ajuste calendário (%)	2,8%	-	-	4,6%	-	-
SSS ⁽³⁾ sem ajuste calendário, ex o departamento e as lojas de Eletro (%)	3,6%	-	-	5,4%	-	-
Número de lojas	306	-	-	306	-	-
Inaugurações	5	-	-	5	-	-
Área de vendas (mil m²)	793	-	-	793	-	-

(1) Receita bruta de mercadorias não inclui a receita de serviços e não está líquida das devoluções. Conceito diferente do apresentado na tabela de destaque da página 2.

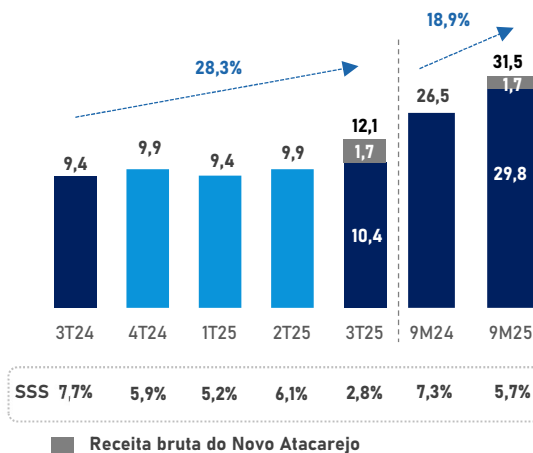
(2) SSS: Same Store Sales - Crescimento de vendas nas mesmas lojas considera as vendas de unidades com mais de 13 meses de operação, comparadas ao mesmo período do ano anterior.

No consolidado, inclui todos os formatos de loja, bem como as vendas de atacado (B2B) provenientes de centros de distribuição com mais de 13 meses. Por segmento, são consideradas apenas as lojas do respectivo formato que atendem ao critério de tempo. No caso do atacado (B2B), incluem-se exclusivamente os centros de distribuição com mais de 13 meses de operação. O cálculo do SSS desconsidera efeitos de calendário, como variações de feriados ou dias da semana.

(3) SSS: Same Store Sales conforme conceito da nota 2 e excluindo as vendas do departamento de Eletro, composto pelas categorias de Eletroeletrônicos e Móveis, das lojas de Atacarejo e Varejo.

Receita Bruta de Mercadorias Consolidada do Grupo Mateus e Novo Atacarejo

(R\$ bilhões)



A receita bruta de mercadorias consolidada no 3T25 aumentou 28,3%, atingindo R\$ 12,1 bilhões no período, principalmente devido a consolidação com o Novo Atacarejo, que adicionou R\$ 1,7 bilhão a receita bruta, excluindo esse efeito o crescimento foi de 10,1%. Esse desempenho é resultado da abertura de 17 lojas do Grupo Mateus nos últimos 12 meses e do crescimento de 3,4% de vendas nas mesmas lojas (SSS). O crescimento do SSS no trimestre foi impactado negativamente pela queda de -8,9% desse indicador nas lojas especializadas de Eletro, refletindo o cenário macro e a menor disponibilidade de crédito aos consumidores. **Desconsiderando as vendas nas vendas mesmas lojas do Eletro, o SSS consolidado atinge 4,3% no 3T25.**

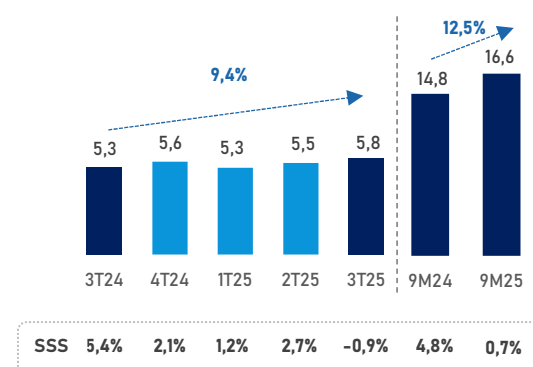
O desempenho do trimestre foi impactado, principalmente, pela desaceleração das vendas em setembro, apesar da boa performance da campanha de aniversário, realizada em agosto. Vale destacar que esse ano a campanha de aniversário não foi estendida para setembro, como foi feito em

2024, o que deixou a base de comparação mais forte no último mês do trimestre.

Nos 9M25, a receita bruta consolidada cresceu 18,9% e totalizou R\$ 31,5 bilhões, principalmente devido a consolidação com o Novo Atacarejo, que adicionou R\$ 1,7 bilhão a receita bruta, excluindo esse efeito o crescimento foi de 12,5%, também impulsionada pelo crescimento de 28,5% do Atacado B2B e de 12,5% do segmento de Atacarejo – Mix Mateus.

Receita Bruta de Mercadorias Atacarejo – Mix Mateus

(R\$ bilhões)

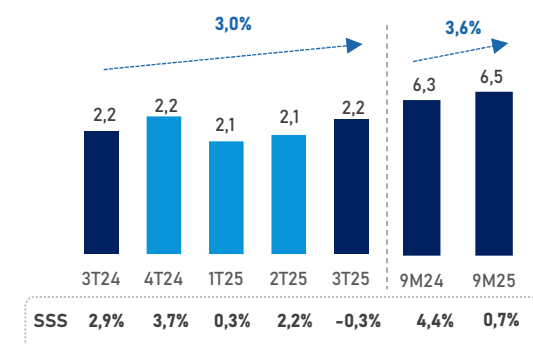


No 3T25, a receita bruta do Atacarejo – Mix Mateus atingiu R\$ 5,8 bilhões, representando 48,2% da receita bruta consolidada da Companhia, um crescimento de 9,4% quando comparado ao 3T24. Esse aumento deve-se à inauguração de 10 lojas nos últimos 12 meses. Assim como no consolidado, as vendas do Atacarejo foram impactadas pelo desempenho de setembro, apesar da boa performance da campanha de aniversário em agosto. O cenário mais difícil de setembro fez o SSS do atacarejo ficar em -0,9%, **excluindo o efeito do departamento de Eletro das lojas do Mix Mateus o SSS foi de -0,4%.**

No acumulado do ano, a receita bruta de Atacarejo avançou 12,5% e atingiu R\$ 16,6 bilhões, beneficiada pela abertura das lojas novas e pelo SSS de 0,9%. **Excluindo as vendas do Eletro, o SSS totaliza 1,4% no período.**

Receita Bruta de Mercadorias Varejo – Supermercado Mateus e Camino Supermercado

(R\$ bilhões)

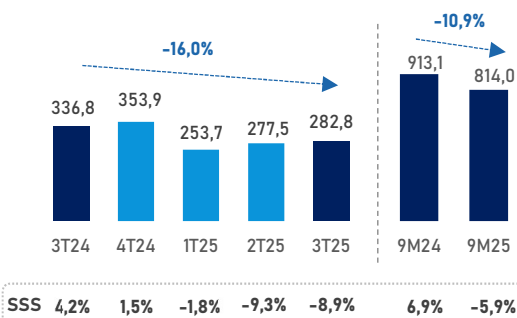


A receita bruta do segmento de Varejo, que inclui supermercados, hipermercados e lojas de vizinhança, alcançou R\$ 2,2 bilhões, 3,0% acima do 3T24, representando 18,5% da receita do Grupo no trimestre, refletindo a abertura de 5 lojas de supermercado nos últimos 12 meses. Assim como no consolidado, as vendas do Varejo também foram impactadas pelo desempenho de setembro, apesar da boa performance da campanha de aniversário em agosto. O SSS do varejo foi -0,4%, **excluindo o efeito do departamento de Eletro das lojas de varejo o SSS cresceu 0,3%.**

No acumulado do ano, a receita bruta de Varejo avançou 3,6% e atingiu R\$ 6,5 bilhões, beneficiada pela abertura das lojas novas e pelo SSS de 0,3%. **Excluindo as vendas do Eletro, o SSS totaliza 1,2% no período.**

Receita Bruta de Mercadorias Eletro Mateus

(R\$ milhões)



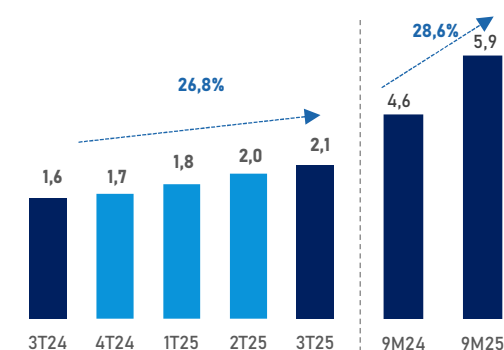
O segmento de Eletro registrou uma receita bruta de R\$ 282,8 milhões no 3T25, uma redução de -16,0% em relação ao 3T24, refletindo a queda de -8,9% de vendas em mesmas lojas, e o fechamento de 14 lojas nos 9M25. A venda do Eletro representou 2,3% das vendas consolidadas do Grupo no trimestre, segue impactada pelo cenário macro e escassez na oferta de crédito para os consumidores, o que tem pressionado as vendas da categoria.

No acumulado do ano até outubro, já foram fechadas 16 lojas especializadas e 15 lojas de varejo alimentar tiveram seus departamentos de Eletro encerrados.

Nos 9M25, a receita bruta de Eletro reduziu -10,9% e totalizou R\$ 814 milhões, enquanto o SSS das lojas caiu -6,9%.

Receita Bruta de Mercadorias Atacado (B2B)

(R\$ bilhões)



Durante o 3T25, a receita bruta do Atacado (B2B) atingiu R\$ 2,1 bilhões, avançando 26,8% em relação 3T24, mesmo com a forte base de comparação do mesmo período do ano anterior. O segmento representou 20,0% da receita do Grupo no período.

Neste trimestre, o desempenho do Atacado (B2B) reflete a contínua maturação dos 6 centros de distribuição inaugurados em 2023, o aumento de 51,1% da base de representantes comerciais, a ativação de 13 rotas e a ampliação da cobertura para 118 zonas municipais em relação ao 3T24. Ao final do trimestre, o segmento contava com 18 centros de distribuição em operação, atendendo a mais de 48 mil clientes por mês.

No acumulado do ano, a receita bruta de Atacado (B2B) cresceu 28,6%, atingindo R\$ 5,9 bilhões no período.

Receita Bruta de Mercadorias Novo Atacarejo

No 3T25, a receita bruta do Novo Atacarejo atingiu R\$ 1,7 bilhão e representou 13,8% da receita bruta consolidada do grupo. Nos últimos 12 meses o Novo Atacarejo abriu 5 lojas. O indicador de SSS no 3T25 foi de -0,5%, também impactado pelo mês de setembro.



Lucro Bruto e Margem Bruta

Conforme nota explicativa 03 – Políticas contábeis materiais do ITR, no contexto do fortalecimento contínuo da governança corporativa e do aprimoramento dos controles internos e processos contábeis, a Administração da Companhia, revisou sua política contábil de apuração dos estoques e dos custos das mercadorias vendidas (CMV) que resulta em uma informação confiável e mais relevante nas demonstrações contábeis sobre os efeitos de tais transações.

O crescimento expressivo do volume de operações nos últimos anos, a complexidade tributária decorrente da chegada das operações em novos estados da região Nordeste e a diversidade de modalidades operacionais de seu modelo de negócios (centros de distribuição, atacado, atacarejo, supermercados, lojas de eletro e e-commerce), são fatores importantes que geraram uma demanda por uma estrutura de custeio mais robusta, integrada e automatizada, capaz de oferecer maior acurácia, rastreabilidade e consistência na apuração dos custos e formação dos preços de venda.

Para isso, a Companhia desenvolveu e implementou, com apoio de consultor especializado, um novo sistema para melhor controlar a apuração dos estoques e dos custos das mercadorias vendidas (CMV), representando um avanço significativo na gestão e integridade das informações contábeis, assegurando conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC 16 – Estoques).

Além dos elementos já mencionados, a Companhia entende que tal revisão proporciona informação mais confiável e mais relevante pelas seguintes razões:

- i) Rastreabilidade das origens dos custos, desde a entrada de mercadorias até a apuração final do CMV;
- ii) Integração automática entre as áreas contábil, fiscal, compras e operações, reduzindo o risco de inconsistências;
- iii) Padronização de critérios e parametrizações tributárias conforme a legislação de cada estado;
- iv) Aprimoramento da governança da informação, com maior transparência nos processos de conciliação e fechamento contábil.

Durante o processo de implantação e revisão dos procedimentos contábeis, foram identificadas necessidades de ajustes nos saldos de estoques e nos valores de custos das mercadorias vendidas anteriormente apurados. Com base no CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, a Companhia adequou os saldos comparativos das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e ao trimestre findo em 30 de setembro de 2024, de modo a refletir de forma consistente e comparável os efeitos da revisão no processo de custeio. Conforme demonstrado na tabela a seguir, os efeitos desse tema referentes ao 1S25 e registrados neste 3T25 totalizam R\$ 62,8 milhões.

Em R\$ mil	3T25 Consolidado	3T24 ⁽¹⁾	Var. (%)	3T25 ex Novo Atacarejo	3T24 ⁽¹⁾	Var. (%)
Lucro bruto	2.292.774	1.857.697	23,4%	2.000.490	1.857.697	7,7%
Margem bruta (%)	21,3%	22,3%	-1,0 p.p.	21,5%	22,3%	-0,8 p.p.
(+) Perda de estoque proveniente de inventários adicionais	91.319	-	-	91.319	-	-
(+) Efeito da revisão de estoques no CMV (1S25)	62.748	-	-	62.748	-	-
Total dos efeitos extraordinários	154.088	-	-	154.088	-	-
Lucro bruto ex efeitos extraordinários	2.446.841	1.857.697	31,7%	2.154.557	1.857.697	16,0%
Margem bruta ex efeitos extraordinários (%)	22,7%	22,3%	0,5 p.p.	23,2%	22,3%	0,9 p.p.

(1) Valores do 3T24 e 9M24 conforme nota explicativa 3 – Políticas contábeis materiais do ITR do 3T25

Além do tema acima mencionado, a companhia alterou significativamente seu processo operacional de inventários físicos no decorrer de 2025. Em relação ao seu patamar histórico, a quantidade de inventários físicos mais que dobrou no período. Adicionalmente, foram desenvolvidos e implementados dois novos tipos de inventários diários, sendo um deles implementado em todas as lojas do grupo.

O aumento significativo da frequência e quantidade de inventários físicos realizados nos CDs e nas lojas fez com que o montante total de perdas com inventários físicos totalizasse **R\$ 188,0 milhões** no 3T25 ante **R\$ 88,3 milhões** registrados no 3T24. Destes R\$ 188,0 milhões, **R\$ 91,3 milhões** referem-se aos inventários adicionais implementados.

Neste contexto, o lucro bruto excluindo os efeitos extraordinários mencionados, aumentou 16,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 2,2 bilhões, enquanto a margem bruta atingiu 23,2% e ficou 0,9 p.p. acima do 3T24. Considerando a consolidação com o Novo Atacarejo e excluindo os efeitos extraordinários, o lucro bruto totalizou R\$ 2,4 bilhões, 31,7% acima do 3T24 e margem bruta de 22,7%.

Em R\$ mil	9M25 Consolidado	9M24 ⁽¹⁾	Var. (%)	9M25 ex Novo Atacarejo	9M24 ⁽¹⁾	Var. (%)
Lucro bruto	6.232.495	5.259.945	18,5%	5.940.211	5.259.945	12,9%
Margem bruta (%)	22,4%	22,5%	-0,1 p.p.	22,5%	22,5%	0,0 p.p.
(+) Perda de estoque proveniente de inventários adicionais	91.319	-	-	91.319	-	-
Lucro bruto ex efeitos extraordinários	6.323.814	5.259.945	20,2%	6.031.530	5.259.945	14,7%
Margem bruta ex efeitos extraordinários (%)	22,7%	22,5%	0,2 p.p.	22,8%	22,5%	0,3 p.p.

(1) Valores do 3T24 e 9M24 conforme nota explicativa 3 – Políticas contábeis materiais do ITR do 3T25

Nos 9M25, o **lucro bruto**, excluindo os efeitos extraordinários citados acima, **atingiu R\$ 6,0 bilhões, crescendo 14,7%** em relação ao ano anterior, enquanto a **margem bruta subiu 0,3 p.p. atingindo 22,8%**. Considerando a consolidação com o Novo Atacarejo e excluindo os efeitos extraordinários, o lucro bruto totalizou **R\$ 6,3 bilhões, um aumento de 20,2%** em relação aos 9M24 e **margem bruta de 22,7%**.

Despesas Operacionais

Em R\$ mil	3T25 Consolidado	3T24	Var. (%)	3T25 ex Novo Atacarejo	3T24	Var. (%)
Despesas com Vendas	(1.462.040)	(1.102.000)	32,7%	(1.289.519)	(1.102.000)	17,0%
Despesas Administrativas	(144.929)	(112.934)	28,3%	(122.195)	(112.934)	8,2%
Total Despesas Operacionais	(1.606.969)	(1.214.934)	32,3%	(1.411.714)	(1.214.934)	16,2%
Total Despesas Operacionais/Receita Líquida	14,9%	14,6%	0,3 p.p.	15,2%	14,6%	0,6 p.p.

Durante o 3T25, as **despesas operacionais** totalizaram **R\$ 1,4 bilhão, 16,2%** acima do 3T24, e **representaram 15,2%** da receita líquida, 0,6 p.p. cima do mesmo período do mesmo ano anterior. Considerando a consolidação com o Novo Atacarejo, as **despesas operacionais** somaram **R\$ 1,6 bilhão, subindo 32,3%** versus o mesmo período do ano anterior.

As **despesas com vendas aumentaram 17,0%**, atingindo **R\$ 1,3 bilhão**, impulsionadas pela abertura de 17 lojas e ativação de rotas durante os últimos 12 meses. Por sua vez, as **despesas administrativas subiram 8,2%** em relação ao 3T24, totalizando **R\$ 122,2 milhões**, resultado, principalmente, do reajuste salarial decorrente do dissídio negociado com sindicatos que impactou a linha de pessoal a partir de dezembro/24.

Em R\$ mil	9M25 Consolidado	9M24	Var. (%)	9M25 Ex Novo Atacarejo	9M24	Var. (%)
Despesas com Vendas	(3.832.866)	(3.197.344)	19,9%	(3.660.345)	(3.197.344)	14,5%
Despesas Administrativas	(357.541)	(309.315)	15,6%	(334.807)	(309.315)	8,2%
Total Despesas Operacionais	(4.190.407)	(3.506.660)	19,5%	(3.995.152)	(3.506.660)	13,9%
Total Despesas Operacionais/Receita Líquida	15,0%	15,0%	0,0 p.p.	15,1%	15,0%	0,1 p.p.

Nos 9M25, as **despesas operacionais** somaram **R\$ 4,0 bilhões**, crescimento de **13,9%** em relação ao mesmo período do ano anterior e **representaram 15,1%** da receita líquida, um aumento de 0,1 p.p. em relação ao 9M24. Considerando a consolidação com o Novo Atacarejo, as despesas subiram 19,5% e representaram 15,0% da venda líquida.

EBITDA

Em R\$ mil	3T25 Consolidado	3T24 ⁽¹⁾	Var. (%)	3T25 ex Novo Atacarejo	3T24 ⁽¹⁾	Var. (%)
Lucro Líquido	846.573	342.944	146,9%	808.292	342.944	135,7%
(+) Imposto de Renda	(394.065)	59.993	-	(402.544)	59.993	-
(+) Resultado Financeiro	218.549	149.824	45,9%	179.636	149.824	19,9%
Lucro operacional antes do resultado financeiro (EBIT)	671.057	552.761	21,4%	585.384	552.761	5,9%
(+) Depreciação e Amortização	162.165	95.494	69,8%	136.654	95.494	43,1%
EBITDA (pós IFRS 16)	833.222	648.255	28,5%	722.038	648.255	11,4%
Margem EBITDA (pós IFRS 16)	7,7%	7,8%	-0,1 p.p.	7,8%	7,8%	0,0 p.p.
(+) Total efeitos extraordinários no Lucro Bruto	154.088	-	-	154.088	-	-
(+) Programa de anistia do Maranhão - Refis	48.702	-	-	48.702	-	-
(-) Ganho tributário de anos anteriores	(180.895)	-	-	(180.895)	-	-
Total dos efeitos extraordinários	21.874	-	-	21.874	-	-
EBITDA (pós IFRS 16) ex efeito extraordinários	855.096	648.255	31,9%	743.912	648.255	14,8%
Margem EBITDA (pós IFRS 16) ex efeito extraordinários	7,9%	7,8%	0,1 p.p.	8,0%	7,8%	0,2 p.p.
(-) Pagamento de arrendamento	(139.961)	(85.025)	64,6%	(116.065)	(85.025)	36,5%
EBITDA (pré IFRS 16) ex efeito extraordinários	715.135	563.230	27,0%	627.847	563.230	11,5%
Margem EBITDA (pré IFRS 16) ex efeito extraordinários	6,6%	6,8%	-0,2 p.p.	6,8%	6,8%	0,0 p.p.

(1) Valores do 3T24 e 9M24 conforme nota explicativa 3 – Políticas contábeis materiais do ITR do 3T25

Além dos efeitos extraordinários já apresentados, também houve os seguintes temas que impactaram pontualmente o EBITDA: i) efeito da adesão ao Programa de Anistia do Maranhão – Refis para quitação de débitos relacionados ao recolhimento de ICMS e ICMS –ST, o qual impactou negativamente o EBITDA em R\$ 48,7 milhões; e ii) efeito de ganho tributário de anos anteriores referentes a PIS/Cofins e ICMS no valor de R\$ 181,0 milhões. Excluindo os efeitos extraordinários do lucro bruto e dos pontos citados acima, o EBITDA pós IFRS 16 registrou R\$ 744,0 milhões no 3T25, 14,8% acima do mesmo período do ano anterior, com margem EBITDA pós IFRS16 de 8,0%. Além disso, considerando a consolidação com o Novo Atacarejo, o EBITDA pós IFRS 16 somou R\$ 855,1 milhões, margem Ebitda de 7,9%.

Já o EBITDA pré IFRS 16 totalizou R\$ 627,8 milhões no trimestre, com margem EBITDA pré IFRS16 de 6,8%.

Aluguel total pré IFRS 16 (R\$ mil)	3T25 ex Novo Atacarejo	3T24	Var. (%)	Var. R\$
Pagamento de arrendamento (DFC)	116.065	85.025	36,5%	31.040
Despesa de aluguel e condomínio (Despesa Operacional)	34.894	37.578	-7,1%	(2.684)
Aluguel total pré IFRS 16	150.959	122.603	23,1%	28.356

O aluguel total no conceito pré IFRS 16 aumentou 23,1% no trimestre em comparação ao 3T24, consequência principalmente da inclusão de 17 novas unidades nos últimos 12 meses (R\$ 14,9 milhões), do reajuste anual dos contratos de locação (R\$ 5,1 milhões) e das remensurações dos contratos de arrendamento referentes ao CD localizado em São Luís (MA), conforme Comunicado de Transações com Partes Relacionadas de 25/02/2025 e aos CDs de Cabo de Santo Agostinho (PE) (R\$ 5,3 milhões). A remensuração dos 13 contratos de arrendamento de lojas com partes relacionadas, informada no Comunicado de Transações com Partes Relacionadas divulgado em 24/07/2025, adicionou mais R\$ 0,7 milhão.

Em R\$ mil	9M25 Consolidado	9M24 ⁽¹⁾	Var. (%)	9M25 ex Novo Atacarejo	9M24 ⁽¹⁾	Var. (%)
Lucro Líquido	1.514.341	950.695	59,3%	1.476.060	950.695	55,3%
(+) Imposto de Renda	(315.665)	95.752	-	(324.144)	95.752	-
(+) Resultado Financeiro	608.857	409.198	48,8%	569.944	409.198	39,3%
Lucro operacional antes do resultado financeiro (EBIT)	1.807.533	1.455.645	24,2%	1.721.860	1.455.645	18,3%
(+) Depreciação e Amortização	380.552	285.374	33,4%	355.041	285.374	24,4%
EBITDA (pós IFRS 16)	2.188.085	1.741.019	25,7%	2.076.901	1.741.019	19,3%
Margem EBITDA (pós IFRS 16)	7,8%	7,5%	0,3 p.p.	7,9%	7,5%	0,4 p.p.
(+) Total efeitos extraordinários no Lucro Bruto	91.319	-	-	91.319	-	-
(+) Efeitos extraordinários do 2T24 ⁽²⁾	-	22.453	-	-	22.453	-
(+) Programa de anistia do Maranhão - Refis	48.702	-	-	48.702	-	-
(-) Ganho tributário de anos anteriores	(180.895)	-	-	(180.895)	-	-
Total dos efeitos extraordinários	(40.873)	22.453	-282%	(40.873)	22.453	-282%
EBITDA (pós IFRS 16) ex total de efeitos extraordinários	2.147.212	1.763.472	21,8%	2.036.028	1.763.472	15,5%
Margem EBITDA (pós IFRS 16) ex total efeitos extraordinários	7,7%	7,5%	0,2 p.p.	7,7%	7,5%	0,2 p.p.
(-) Pagamento de arrendamento	(348.630)	(259.754)	34,2%	(324.734)	(259.754)	25,0%
EBITDA (pré IFRS 16) ex total efeitos extraordinários	1.798.582	1.503.718	19,6%	1.711.294	1.503.718	13,8%
Margem EBITDA (pré IFRS 16) ex efeitos extraordinários	6,5%	6,4%	0,1 p.p.	6,5%	6,4%	0,1 p.p.

(1) Valores do 3T24 e 9M24 conforme nota explicativa 3 – Políticas contábeis materiais do ITR do 3T25.

(2) Efeitos extraordinários 2T24 que impactaram o EBITDA dos 9M24: (i) impacto negativo de R\$ 114 milhões referente ao entendimento firmado pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), no sentido de que o valor do ICMS por substituição tributária (ICMS-ST) não gera base de cálculo para os créditos de PIS/COFINS na aquisição de mercadorias para revenda; e (ii) ganho tributário de períodos anteriores, no valor de R\$ 91 milhões, referente majoritariamente a créditos de PIS/COFINS sobre despesas operacionais essenciais.

No acumulado do ano, excluindo os efeitos extraordinários, o **EBITDA pós IFRS 16** subiu **15,5%** em relação ao mesmo período anterior, totalizando **R\$ 2,0 bilhões**. A **margem EBITDA pós IFRS 16** subiu **0,2 p.p** versus os 9M24 e atingiu **7,7%**. Incluindo a consolidação com o Novo Atacarejo, o EBITDA pós IFRS 16 atingiu **R\$ 2,1 bilhões**, com margem EBITDA de **7,7%**.

Resultado Financeiro

Em R\$ mil	3T25 Consolidado	3T24	Var. (%)	3T25 ex Novo Atacarejo	3T24	Var. (%)
Receitas financeiras	87.088	58.966	47,7%	78.743	58.966	33,5%
Despesas financeiras	(203.656)	(150.928)	34,9%	(172.115)	(150.928)	14,0%
Despesa financeira de arrendamento	(101.981)	(57.862)	76,2%	(86.264)	(57.862)	49,1%
Resultado financeiro	(218.549)	(149.824)	45,9%	(179.636)	(149.824)	19,9%

O **resultado financeiro** do trimestre totalizou **R\$ 179,6 milhões**, **19,9%** mais alto que o 3T24. Os principais fatores que impactaram o resultado financeiro no 2T25, excluindo a consolidação com o Novo Atacarejo foram:

- Aumento de **33,5%** na **receita financeira** impulsionado principalmente pela subida de 70,3% da receita com juros de aplicação financeira, devido ao maior caixa médio investido no período.
- Crescimento de **49,1%** na **despesa financeira**, devido majoritariamente ao aumento de **147,2%** nas **outras despesas financeiras**, a quais foram impactadas pelo pagamento de parte dos juros sobre capital próprio da controlada Armazém Mateus S.A. para seus acionistas, que inclui a controladora Grupo Mateus S.A (JCP *Intercompany*), isso trouxe uma despesa financeira adicional para o Grupo de R\$ 19,9 milhões, esse valor é referente ao recolhimento do PIS/Cofins sobre o pagamento desse JCP. Em 2024, o pagamento total do JCP *Intercompany* da controlada Armazém Mateus S.A. para seus acionistas aconteceu de maneira integral apenas no 4T24. O aumento das despesas financeiras foi parcialmente compensado pela capitalização dos juros dos empréstimos de períodos anteriores no valor de R\$ 37,6 milhões.
- Aumento de **49,1%** nas **despesas financeiras de arrendamento** decorrente, principalmente da inclusão de **17 novas unidades** nos últimos 12 meses, do reajuste anual dos contratos de locação que completaram aniversário no período e a **remensuração do contrato de arrendamento** referente a um Centro de Distribuição localizado em São Luís (MA), realizada no 1T25, conforme Comunicado de Transações com Partes Relacionadas de 25/02/2025. Adicionalmente, foram efetuadas **remensurações de dois contratos de arrendamento relativos aos Centros de Distribuição de Cabo de Santo Agostinho (PE)** no 2T25. Também contribuíram as alterações contratuais de determinadas lojas que deixaram de prever aluguéis integralmente variáveis e passaram a incluir componentes fixos, bem como a **remensuração de 13 contratos de arrendamento de lojas com partes relacionadas**, conforme Comunicado divulgado em 24/07/2025.

Em R\$ mil	9M25 Consolidado	9M24	Var. (%)	9M25 ex Novo Atacarejo	9M24	Var. (%)
Receitas financeiras	215.198	185.102	16,3%	206.853	185.102	11,8%
Despesas financeiras	(571.063)	(431.995)	32,2%	(539.522)	(431.995)	24,9%
Despesa financeira de arrendamento	(252.992)	(162.305)	55,9%	(237.275)	(162.305)	46,2%
Resultado financeiro	(608.857)	(409.198)	48,8%	(569.944)	(409.198)	39,3%

No acumulado do ano, o **resultado financeiro aumentou 39,3%** e atingiu **R\$ 570,0 milhões**. Incluindo a consolidação com o Novo Atacarejo, o resultado financeiro cresceu 48,8% e totalizou R\$ 608,9 milhões.

Lucro Líquido e Imposto de Renda

Em R\$ mil	3T25 Consolidado	3T24 ⁽¹⁾	Var. (%)	3T25 ex Novo Atacarejo	3T24 ⁽¹⁾	Var. (%)
Lucro antes do IR e CS	452.508	402.937	12,3%	405.748	402.937	0,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social Total	394.065	(59.993)	-	402.544	(59.993)	-
Lucro líquido do período	846.573	342.944	146,9%	808.292	342.944	135,7%
(+) Total efeitos extraordinários no Lucro Bruto e no EBITDA	21.874	-	-	21.874	-	-
(+) PIS/Cofins do JCP <i>Intercompany</i> pago no 3T25	19.870	-	-	19.870	-	-
(-) Reversão IR/CSLL da Subvenção para investimentos de 2024	(210.777)	-	-	(210.777)	-	-
(-) Reversão IR/CSLL da Subvenção para investimentos do 1S25	(129.714)	-	-	(129.714)	-	-
(-) IR/CSLL sobre efeitos extraordinários	(14.193)	-	-	(14.193)	-	-
(-) Capitalização dos juros dos empréstimos anos anteriores	(22.032)	-	-	(22.032)	-	-
(-) Capitalização dos juros dos empréstimos 1S25	(2.610)	-	-	(2.610)	-	-
Total de efeitos extraordinários	(337.582)	-	-	(337.582)	-	-
Lucro líquido ex total de efeitos extraordinários	508.991	342.944	48,4%	470.710	342.944	37,3%
Margem Líquida ex total de efeitos extraordinários (%)	4,7%	4,1%	0,6 p.p.	5,1%	4,1%	0,9 p.p.
Lucro líquido (pré IFRS 16) ex total de efeitos extraordinários	540.270	357.240	51,2%	497.389	357.240	39,2%
Margem Líquida (Pré IFRS 16) ex total de efeitos extraordinários (%)	5,0%	4,3%	0,7 p.p.	5,3%	4,3%	1,1 p.p.

(1) Valores do 3T24 e 9M24 conforme nota explicativa 3 – Políticas contábeis materiais do ITR do 3T25.

No 3T25, foi realizada a **reversão das provisões** constituídas nos casos em que a Companhia possui **liminar favorável nas ações que discutem a Lei 14.789/2023**. Isso resultou em uma redução do imposto de renda e contribuição social do 3T25 em **R\$ 340,5 milhões**, sendo **R\$ 210,8 milhões referentes a 2024** e **R\$ 129,7 milhões referente ao primeiro semestre de 2025**. Assim, excluindo os efeitos extraordinários do lucro bruto e do EBITDA, que foram citados ao longo do relatório, o **lucro líquido totalizou R\$ 470,7 milhões**, subindo 37,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, já a margem líquida subiu 0,9 p.p. e atingiu 5,1%. Nessa visão, incluindo a consolidação com o Novo Atacarejo, o lucro líquido registrou R\$ 509,0 milhões e margem líquida de 4,7%.

Em R\$ mil	9M25 Consolidado	9M24 ⁽¹⁾	Var. (%)	9M25 ex Novo Atacarejo	9M24 ⁽¹⁾	Var. (%)
Lucro antes do IR e CS	1.198.676	1.046.447	14,5%	1.151.916	1.046.447	10,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social Total	315.665	(95.752)	-	324.144	(95.752)	-
Lucro líquido do período	1.514.341	950.695	59,3%	1.476.060	950.695	55,3%
(+/-) Total efeitos extraordinários no Lucro Bruto e EBITDA	(40.873)	22.453	-282%	(40.873)	22.453	-282%
(+) PIS/Cofins do JCP <i>Intercompany</i> pago no 3T25	19.870	-	-	19.870	-	-
(-) Reversão IR/CSLL da Subvenção para investimentos	(210.777)	-	-	(210.777)	-	-
(-) IR/CSLL sobre efeitos extraordinários	(14.193)	-	-	(14.193)	-	-
(-) Capitalização dos juros dos empréstimos anos anteriores	(22.032)	-	-	(22.032)	-	-
Total dos efeitos extraordinários	(268.005)	20.125	-	(268.005)	20.125	-
Lucro Líquido ex total dos efeitos extraordinários	1.246.336	970.820	28,4%	1.208.055	970.820	24,4%
Margem Líquida ex total dos efeitos extraordinários (%)	4,5%	4,2%	0,3 p.p.	4,6%	4,2%	0,4 p.p.
Lucro líquido (pré IFRS 16) ex total de efeitos extraordinários	1.318.849	993.247	32,8%	1.252.072	993.247	26,1%
Margem Líquida (Pré IFRS 16) ex total de efeitos extraordinários (%)	4,7%	4,3%	0,5 p.p.	4,7%	4,3%	0,5 p.p.

(1) Valores do 3T24 e 9M24 conforme nota explicativa 3 – Políticas contábeis materiais do ITR do 3T25.

Na mesma visão, excluindo todos os efeitos extraordinários do período, a **lucro líquido dos 9M25 atingiu R\$ 1,2 bilhão**, aumentando **24,4%** comparado ao mesmo período do ano anterior, enquanto a **margem líquida atingiu 4,6%** e expandiu **0,4 p.p.** versus 9M24, incluindo a consolidação com o Novo Atacarejo, totalizou R\$ 1,3 bilhão 32,8% acima dos 9M24.

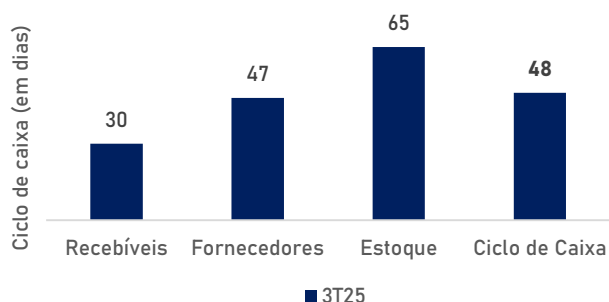
Ciclo Financeiro (12 meses) e Fluxo de Caixa

Conforme nota explicativa 03 do Formulário de Informações Trimestrais do 3T25, foi identificado a necessidade de revisão nos saldos de estoques e nos valores de custos das mercadorias vendidas anteriormente apurados, nesse contexto, as informações do ciclo de conversão de caixa e seu histórico dos últimos trimestres serão apresentados nesse relatório de maneira ajustada para refletir os ajustes acima citados.

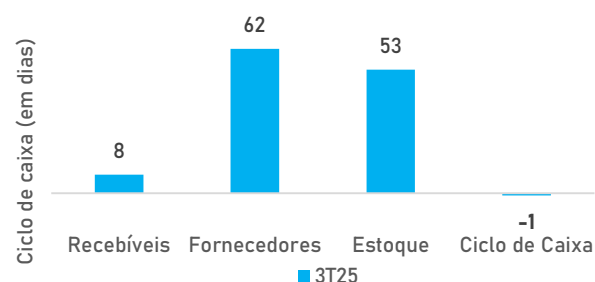
O Grupo encerrou o 3T25 com um **ciclo de conversão de caixa de 48 dias**, excluindo a consolidação com o Novo Atacarejo, o **ciclo de conversão de caixa atinge 57 dias, melhorando 11 dias em relação ao 3T24**. O nível de **estoques reduziu 8 dias** versus o 3T24, totalizando **70 dias, refletindo maior controle e eficiência na gestão de estoques**, apesar da desaceleração das vendas em setembro. O prazo médio de fornecedores **mantve-se estável em 45 dias**, enquanto o prazo de recebíveis **diminuiu 3 dias** em relação ao mesmo período do ano passado, influenciado pelo **menor volume de vendas e pela base comparativa forte**, uma vez que a campanha de aniversário foi prorrogada até o final de setembro/24. Além disso, foram realizadas operações de antecipação de recebíveis das 26 lojas que compõem a combinação de negócios com o Novo Atacarejo, visando otimizar o fluxo de caixa operacional da operação combinada. Em setembro, foram antecipados R\$ 146,1 milhões dos recebíveis de cartão de crédito.

O Novo Atacarejo, por sua vez, apresenta um **ciclo de conversão de caixa de -1 dia**, em linha com o mercado. Vale destacar que o novo parceiro realiza operações de antecipação de recebíveis com o objetivo de otimizar o fluxo de caixa operacional da empresa.

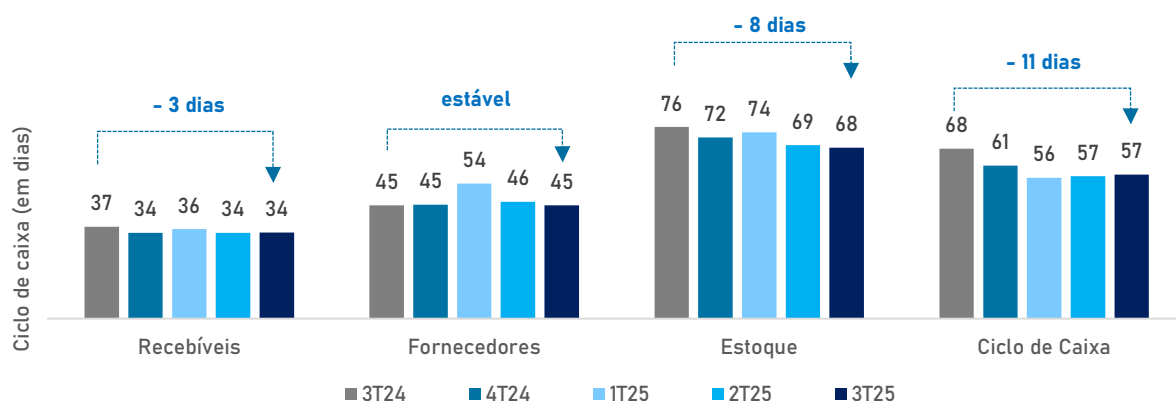
Grupo Mateus consolidado com o Novo Atacarejo



Novo Atacarejo



Grupo Mateus excluindo Novo Atacarejo



Endividamento

Em R\$ mil	Set/25 Consolidado	Set/25 GMAT	Set/24	Jun/25
Dívida Bruta	(2.621.401)	(2.106.892)	(1.808.303)	(2.115.518)
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	1.182.939	1.157.999	698.799	1.027.823
Dívida Líquida	(1.438.462)	(948.893)	(1.109.504)	(1.087.695)
Dívida líquida/EBITDA Ajustado (pré IFRS 16) últimos 12 meses	0,51x	0,39x	0,55x	0,46x

A dívida líquida, excluindo a combinação de negócios com o Novo Atacarejo, atingiu **R\$ 948,9 milhões** ao final de setembro de 2025. O indicador de Dívida Líquida/EBITDA ajustado (pré IFRS 16) foi de **0,39x** ao final do 3T25.

Investimentos

Em R\$ mil	3T25	3T24	Var. (%)	9M25	9M24	Var. (%)
Novas lojas	198.558	194.715	2,0%	565.671	664.197	-14,8%
Terrenos	-	5.636	-	19.025	128.563	-85,2%
Infraestrutura, CD, TI e Outros	69.724	2.424	2776,4%	130.033	35.433	267,0%
Reformas e Manutenções	44.629	41.727	7,0%	102.373	75.894	34,9%
Total dos investimentos Grupo Mateus	312.912	244.502	28,0%	817.103	904.087	-9,6%
Compras/ Vendas de imóveis	(99.657)	(12.082)	724,8%	(38.388)	(27.669)	38,7%
Total dos investimentos incluindo vendas/compras de imóveis	213.255	232.420	-8,2%	778.715	876.418	-11,1%

Durante o 3T25, a Companhia investiu **R\$ 312,9 milhões** em **ativos fixos**, representando um aumento de 28,0% em relação ao 3T24. Isso é resultado majoritariamente do maior CAPEX para **Infraestrutura, CD, TI e Outros** principalmente devido à consolidação com o Novo Atacarejo, além de **Reformas e Manutenções** que subiram 7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Excluindo os valores relativos à venda de ativos, os investimentos do Grupo diminuíram 8,2% no trimestre.

Nos 9M25, o investimento em ativos fixos foi R\$ 778,7 milhões, reduzindo 11,1% em relação aos 9M24.

Combinação de Negócios: Grupo Mateus e Novo Atacarejo

Criado em 2019, na Cidade de Carpina em Pernambuco, o **Novo Atacarejo nasceu da união dos Grupos SFA e Super Cidades**. Com experiência prévia em operações de sucesso em Minas Gerais, os fundadores decidiram expandir suas atividades para o varejo pernambucano, dando origem à rede que se destaca no formato atacarejo no Nordeste.

Em 29 de maio de 2024, o Grupo Mateus anunciou a celebração de um **Memorando de Entendimentos com o Novo Atacarejo**, visando a combinação dos negócios de atacarejo, varejo e atacado de distribuição da Companhia nos estados de Pernambuco, Paraíba e Alagoas com as operações do Novo Atacarejo. Pelo acordo preliminar, ficou estabelecido que o Grupo Mateus passaria a deter 51% da sociedade resultante e o Novo Atacarejo, 49%, considerando ainda a possibilidade de aporte em caixa para balancear a estrutura societária.

Em 20 de dezembro de 2024, as partes formalizaram a transação por meio da **assinatura do Acordo de Associação**, Investimento e Subscrição de Ações e Outras Avenças. Esse contrato definiu os termos finais da operação, incluindo a reorganização societária necessária, as condições de aporte em caixa e as regras de governança que disciplinariam a gestão da nova sociedade. **Pouco depois, em 20 de fevereiro de 2025, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica aprovou sem restrições a operação, confirmando a ausência de impactos concorrenciais relevantes e liberando o prosseguimento da transação.**

No 2T25, foi realizado o pagamento da primeira parcela de injeção de caixa da operação e a reorganização societária que permitiu, em 1º de julho de 2025, a consumação da operação, com a celebração do Acordo de Acionista que consolidou a participação de 51% do Grupo Mateus e 49% dos sócios fundadores do Novo Atacarejo. **A conclusão marcou o início formal da gestão conjunta e da integração operacional entre as companhias, representando um marco estratégico na expansão regional do Grupo Mateus e reforçando sua presença no mercado de atacarejo do Nordeste.**

No 3T25, o Grupo passou a consolidar seu resultado com as operações do Novo Atacarejo. O desempenho financeiro e operacional descritos no ITR e notas explicativas contemplam resultados do Grupo Mateus e Novo Atacarejo consolidados desde 01 de julho de 2025. Para facilitar a análise, na tabela abaixo, são apresentados os principais indicadores de cada divisão do grupo:

3T25	Combinação de negócios: Novo Mateus			
	Grupo Mateus MA, PA, PI, CE, SE e BA	Grupo Mateus PE, PB e AL	Novo Atacarejo	Grupo Mateus Consolidado
Número de Lojas	244	26	36	306
Área de vendas (mil m²)	546	109	137	793
Centros de Distribuição	13	5	1	19
SSS ⁽¹⁾ sem ajuste calendário (%)	3,4%	3,2%	-0,5%	2,8%
Receita líquida (R\$ milhão)	7.869	1.431	1.464	10.764
Lucro bruto (R\$ milhão)	1.812	189	292	2.293
<i>Margem bruta (%)</i>	23,0%	13,2%	20,0%	21,3%
(+) Perda de estoque proveniente de inventários adicionais	77	15	-	91
(+) Efeito da revisão de estoques no CMV (1S25)	29	34	-	63
(+) Efeito da revisão de estoques no CMV	(39)	39	-	-
Lucro bruto ex efeitos extraordinários (R\$ milhão)	1.878	276	292	2.447
<i>Margem bruta ex efeitos extraordinários (%)</i>	23,9%	19,3%	20,0%	22,7%
EBITDA pós IFRS 16 (R\$ milhão)	741	(19)	111	833
<i>Margem EBITDA pós IFRS 16 (%)</i>	9,4%	-1,4%	7,6%	7,7%
EBITDA pós IFRS 16 ex efeitos extraordinários (R\$ milhão)	676	68	111	855
<i>Margem EBITDA pós IFRS 16 ex efeitos extraordinários (%)</i>	8,6%	4,7%	7,6%	7,9%
Lucro Líquido (R\$ milhão)	865	(56)	38	847
Lucro Líquido ex efeitos extraordinários (R\$ milhão)	483	(12)	38	509

No 3T25, a **receita líquida do Novo Atacarejo**, totalizou **R\$ 1,4 bilhão**, com **SSS de -0,5%**. Com seu modelo mais tradicional de lojas de atacarejo, a **margem bruta atinge 20,0%** que aliado ao modelo de negócio da empresa permite que a **margem EBITDA pós IFRS 16 atinja 7,6%**. Por fim, mesmo com lojas ainda jovens, o **lucro líquido totalizou R\$ 38 milhões no trimestre**. Já a **operação do Grupo Mateus nos estados de Pernambuco, Paraíba e Alagoas**, que agora fazem parte da combinação de negócios, registrou uma **receita líquida de R\$ 1,4 bilhão**, com **margem bruta de 19,3%** e **margem EBITDA pós IFRS 16 de 4,7%**, evidenciando os diferentes momentos na curva de maturação em que cada divisão se encontra atualmente. Já a operação do **Grupo Mateus nos outros estados**, reportou **R\$ 7,9 bilhões de receita líquida**, **margem bruta de 23,9%** e **margem EBITDA pós IFRS 16**, excluindo efeitos extraordinários, de **8,6%**.

Os efeitos extraordinários quem impactam o lucro bruto da tabela acima são referentes a revisão das políticas de e a R\$ 72,7 milhões de revisão de estoques e perda de estoque proveniente de inventários adicionais no valor de R\$ 14,6 milhões.

Anexos

I – Lojas da bandeira Atacarejo em Pernambuco e Paraíba

Inauguração	Bandeira	Cidade	Estado	Área de Vendas (m²)
jul/2019	Novo Atacarejo	Carpina	PE	4.224
dez/2019	Novo Atacarejo	Vitória de Santo Antão	PE	4.224
jul/2020	Novo Atacarejo	Arcoverde	PE	4.044
out/2020	Novo Atacarejo	Santa Cruz do Capibaribe	PE	4.224
dez/2020	Novo Atacarejo	Recife	PE	5.415
mai/2021	Novo Atacarejo	Paulista	PE	4.675
jul/2021	Novo Atacarejo	Goiana	PE	3.847
ago/2021	Novo Atacarejo	Gravatá	PE	4.197
out/2021	Novo Atacarejo	Escada	PE	3.804
out/2021	Novo Atacarejo	Limoeiro	PE	3.943
nov/2021	Novo Atacarejo	Recife	PE	5.426
dez/2021	Novo Atacarejo	Recife	PE	3.258
jun/2022	Novo Atacarejo	São Lourenço da Mata	PE	4.209
ago/2022	Novo Atacarejo	Cabo de Santo Agostinho	PE	3.835
set/2022	Novo Atacarejo	Jaboatão dos Guararapes	PE	3.526
set/2022	Novo Atacarejo	Bezerros	PE	3.258
out/2022	Novo Atacarejo	Timbaúba	PE	3.258
dez/2022	Novo Atacarejo	Surubim	PE	3.549
mar/2023	Novo Atacarejo	Carpina	PE	3.341
mar/2023	Novo Atacarejo	Recife	PE	3.039
mai/2023	Novo Atacarejo	Barreiros	PE	3.258
jun/2023	Novo Atacarejo	Pedras de Fogo	PB	3.258
jul/2023	Novo Atacarejo	Recife	PE	3.223
out/2023	Novo Atacarejo	Cabedelo	PB	3.341
dez/2023	Novo Atacarejo	Recife	PE	4.076
dez/2023	Novo Atacarejo	Ouricuri	PE	3.335
dez/2023	Novo Atacarejo	Araripina	PE	3.335
mar/2024	Novo Atacarejo	Recife	PE	4.042
abr/2024	Novo Atacarejo	Ribeirão	PE	3.335
mai/2024	Novo Atacarejo	Caruaru	PE	4.224
ago/2024	Novo Atacarejo	Salgueiro	PE	3.335
out/2024	Novo Atacarejo	Camaragibe	PE	3.335
out/2024	Novo Atacarejo	Paulista	PE	4.675
dez/2024	Novo Atacarejo	Olinda Fragoso	PE	3.772
jul/2025	Novo Atacarejo	Toritama	PE	3.100
ago/2025	Novo Atacarejo	Abreu e Lima	PE	4.210

II – Demonstração de Resultados Consolidado – pós IFRS 16

Demonstração do Resultado (em R\$ mil)	3T25	3T24 ⁽¹⁾	Var. (%)	9M25	9M24 ⁽¹⁾	Var. (%)
Receita líquida	10.763.538	8.337.057	29,1%	27.874.479	23.358.451	19,3%
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	(8.470.764)	(6.479.360)	30,7%	(21.641.984)	(18.098.506)	19,6%
Lucro bruto	2.292.774	1.857.697	23,4%	6.232.495	5.259.945	18,5%
<i>Margem Bruta</i>	<i>21,3%</i>	<i>22,3%</i>	<i>-1,0 p.p.</i>	<i>22,4%</i>	<i>22,5%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>
Receitas (despesas) operacionais						
Despesas com Vendas	(1.606.969)	(1.102.000)	45,8%	(3.977.795)	(3.197.344)	24,4%
Despesas Gerais e Administrativas	-	(112.934)	-100,0%	(212.612)	(309.315)	-31,3%
Outras despesas/receitas, líquidas	147.417	5.492	2584,2%	145.997	(12.266)	-1290,3%
Despesas totais (ex depreciação e amortização)	(1.459.552)	(1.209.442)	20,7%	(4.044.410)	(3.518.926)	14,9%
EBITDA	833.222	648.255	28,5%	2.188.085	1.741.019	25,7%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>7,7%</i>	<i>7,8%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>	<i>7,8%</i>	<i>7,5%</i>	<i>0,4 p.p.</i>
Depreciação e Amortização	(162.165)	(95.494)	69,8%	(380.552)	(285.374)	33,4%
Lucro operacional antes do resultado financeiro (EBIT)	671.057	552.761	21,4%	1.807.533	1.455.645	24,2%
Receitas financeiras	87.088	58.966	47,7%	215.198	185.102	16,3%
Despesas financeiras	(305.637)	(208.790)	46,4%	(824.055)	(594.300)	38,7%
Resultado financeiro	(218.549)	(149.824)	45,9%	(608.857)	(409.198)	48,8%
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	452.508	402.937	12,3%	1.198.676	1.046.447	14,5%
Imposto de renda e contribuição social total	394.065	(59.993)	-	315.665	(95.752)	-
Lucro líquido do exercício	846.573	342.944	146,9%	1.514.341	950.695	59,3%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	(3.973)	6.032	-	5686	11.746	-51,6%
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	850.546	336.912	152,5%	1.508.655	938.949	60,7%

(1) Valores do 3T24 e 9M24 conforme nota explicativa 3 – Políticas contábeis materiais do ITR do 3T25.

III – Resultados Consolidados pré IFRS 16

(em R\$ mil)	3T25	3T24 ⁽¹⁾	Var. (%)	3T25 ex Novo Atacarejo	3T24 ⁽¹⁾	Var. (%)
Receita líquida	10.763.538	8.337.057	29,1%	27.874.479	23.358.451	19,3%
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	(8.470.764)	(6.479.360)	30,7%	(21.641.984)	(18.098.506)	19,6%
Lucro bruto	2.292.774	1.857.697	23,4%	6.232.495	5.259.945	18,5%
<i>Margem Bruta</i>	21,3%	22,3%	-1,0p.p.	22,4%	22,5%	-0,1p.p.
Lucro bruto ex efeitos extraordinários	2.446.841	1.857.697	31,7%	2.154.557	1.857.697	16,0%
<i>Margem Bruta ex efeitos extraordinários</i>	22,7%	22,3%	0,4p.p.	7,7%	8,0%	-0,3p.p.
EBITDA ex efeitos extraordinários	715.135	563.230	27,0%	639.248	563.230	13,5%
Margem EBITDA ex efeitos extraordinários	6,6%	6,8%	-0,2p.p.	2,3%	2,4%	-0,1p.p.
Lucro líquido ex efeitos extraordinários	564.912	357.240	58,1%	522.031	357.240	46,1%
Margem líquida ex efeitos extraordinários	5,2%	4,3%	0,9p.p.	1,9%	1,5%	0,4p.p.

(em R\$ mil)	9M25	9M24 ⁽¹⁾	Var. (%)	9M25 ex Novo Atacarejo	9M24 ⁽¹⁾	Var. (%)
Receita líquida	27.874.479	23.358.451	19,3%	26.410.747	23.358.451	13,1%
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	(21.641.984)	(18.098.506)	19,6%	(20.470.536)	(18.098.506)	13,1%
Lucro bruto	6.232.495	5.259.945	18,5%	5.940.211	5.259.945	12,9%
<i>Margem Bruta</i>	22,4%	22,5%	-0,1p.p.	22,5%	22,5%	0,0 p.p.
Lucro bruto ex efeitos extraordinários	6.323.814	5.259.945	20,2%	6.031.530	5.259.945	14,7%
<i>Margem Bruta ex efeitos extraordinários</i>	22,7%	22,5%	0,2p.p.	22,8%	22,5%	0,3p.p.
EBITDA ex efeitos extraordinários	1.798.582	1.503.718	19,6%	1.711.294	1.503.718	13,8%
Margem EBITDA ex efeitos extraordinários	6,5%	6,4%	0,1p.p.	6,5%	6,4%	0,1p.p.
Lucro líquido ex efeitos extraordinários	1.340.881	993.247	35,0%	1.274.104	993.247	28,3%
Margem líquida ex efeitos extraordinários	4,8%	4,3%	0,5p.p.	4,8%	4,3%	0,5p.p.

(1) Valores do 3T24 e 9M24 conforme nota explicativa 3 – Políticas contábeis materiais do ITR do 3T25.

IV – Balanço Patrimonial Consolidado

Ativo (em R\$ mil)	Set/25	Set/24	Dez/24 ⁽¹⁾
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	1.182.893	698.687	1.664.167
Contas a receber	3.964.078	3.509.695	3.399.130
Estoques	5.730.287	5.963.407	5.040.705
Tributos a recuperar	1.122.231	527.556	605.142
Outros ativos	388.556	233.914	253.517
Total do ativo circulante	12.388.045	10.933.259	10.962.661
Ativo não circulante			
Aplicações financeiras	46	112	46
Partes relacionadas	95	32	114
Tributos a recuperar	600.278	278.177	227.784
Imposto de renda e contribuição social diferidos	802.623	203.290	469.139
Outros ativos	65.589	106.667	81.824
Depósitos judiciais	25.800	29.568	30.637
Ativos de direito de uso	3.539.580	1.884.077	2.036.014
Investimentos	55.844	43.144	43.144
Intangível	729.491	46.893	61.160
Imobilizado	5.488.702	4.375.436	4.382.427
Total do ativo não circulante	11.308.048	6.967.396	7.332.289
Total do ativo	23.696.093	17.900.655	18.294.950

Passivo (em R\$ mil)	Set/25	Set/24	Dez/24 ⁽¹⁾
Passivo circulante			
Fornecedores	4.133.147	2.958.921	3.078.569
Empréstimos, financiamentos e debêntures	535.225	548.585	420.986
Obrigações trabalhistas	596.021	494.728	445.071
Obrigações tributárias	328.881	642.737	419.431
Tributos parcelados	39.882	14.731	15.132
Passivos de arrendamento	274.631	100.131	79.464
Juros sobre capital próprio a pagar	387.991	286.624	-
Outros passivos	119.513	172.311	214.597
Total do passivo circulante	6.415.291	5.218.768	4.673.250
Passivo não-circulante			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.086.176	1.259.718	1.852.872
Tributos parcelados	57.355	22.330	22.771
Provisão para riscos	181.884	64.033	305.138
Passivo fiscal diferido	26.377	-	-
Passivos de arrendamento	3.513.560	1.926.101	2.089.299
Outros passivos LP	8.625	-	-
Partes relacionadas	155.427	12.989	52.544
Total do passivo não circulante	6.029.404	3.285.171	4.322.624
Patrimônio líquido			
Capital social	8.346.465	8.057.731	8.346.465
Ações em tesouraria	(26.425)	(4.095)	(4.095)
AFAC - Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-
Reserva legal	258.476	192.566	258.476
Reserva de incentivos fiscais	424.955	93.413	424.955
Reserva de retenção de lucros	(318.799)	-	160.125
Reserva de lucros acumulados do período	1.508.655	935.145	-
Patrimônio líquido atribuído à participação dos acionistas controladores	10.193.327	9.274.760	9.185.926
Patrimônio líquido atribuído à participação dos acionistas não controladores	1.058.071	121.956	113.150
Total do patrimônio líquido	11.251.398	9.396.716	9.299.076
Total do passivo e do patrimônio líquido	23.696.093	17.900.655	18.294.950

(1) Valores do 3T24 e 9M24 conforme nota explicativa 3 – Políticas contábeis materiais do ITR do 3T25.

V – Fluxo de Caixa Consolidado

Fluxo de Caixa (em R\$ mil)	3T25	3T24 ⁽¹⁾	9M25	9M24 ⁽¹⁾
Lucro antes do Imposto de renda e contribuição social	452.508	439.163	1.198.676	1.042.643
Ajuste para reconciliação do lucro líquido do período com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	162.165	75.038	380.552	285.374
Atualização passivos de arrendamento	97.365	57.865	262.751	181.129
Provisão para obsolescência e quebras	42.594	(2.058)	44.511	(508)
Atualização monetária de arrendamentos	-	(48)	-	(11.260)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(501)	9.274	22.958	24.498
Juros sobre empréstimos, financiamento e debêntures provisionados	100.037	52.751	263.744	161.551
Resultado na baixa de imobilizado e direito de uso	(645)	(7.084)	(5.454)	632
Provisão para riscos	(296.159)	2.288	(126.189)	4.212
Variação nos ativos operacionais:				
Contas a receber	(167.101)	(337.512)	(412.910)	(76.565)
Estoques	(129.275)	(667.292)	(312.234)	(875.244)
Tributos a recuperar	(331.476)	26.495	(619.275)	(94.490)
Depósitos judiciais	(783)	(800)	5.572	(2.132)
Outros ativos	(12.535)	(51.230)	(112.984)	(139.654)
Variação nos passivos operacionais:				
Fornecedores	25.596	171.018	304.804	(80.285)
Obrigações trabalhistas e tributárias	383.084	56.226	194.586	267.296
Tributos parcelados	44.239	6.118	59.334	7.594
Outros passivos	(28.093)	33.500	(15.347)	95.957
Impostos pagos de juros sobre capital próprio	-	(13.690)	(18.379)	(44.918)
Impostos pagos	(45.855)	-	(186.556)	(26.335)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	295.165	(149.978)	928.160	719.495
Juros pagos	(42.698)	(34.728)	(98.204)	(111.909)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	252.467	(184.706)	829.956	607.586
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado	(278.619)	(239.684)	(879.361)	(887.726)
Venda de imobilizado	99.657	12.082	145.638	27.669
Integralização de capital - Investidas	(2.035)	20	(12.700)	(23.906)
Aquisição de intangível	(34.293)	(4.818)	(44.992)	(16.361)
Adiantamento para aquisição de investimento	-	-	(129.108)	-
Caixa líquido adquirido na aquisição de investimento	193.136	-	193.136	-
Aplicação em títulos e valores mobiliários	-	219	-	770
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(22.154)	(232.181)	(727.387)	(899.554)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	152.812	32.170	182.935	136.381
Partes relacionadas	155.243	(12.972)	138.968	(16.157)
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(227.242)	(66.120)	(523.906)	(157.104)
Juros sobre o capital próprio pagos	-	-	-	-
Outorga de ações restritas	-	-	-	-
Recompra de ações	(17.006)	-	(33.210)	(10.818)
Ajuste participação de não controladores em investidas	957	7.407	-	8.969
Aporte de capital em investidas	-	-	-	-
Pagamento de arrendamentos	(139.961)	(85.025)	(348.630)	(259.754)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(75.197)	(124.540)	(583.843)	(298.483)
Adição (Redução) em caixa e equivalentes de caixa	155.116	(541.427)	(481.274)	(590.451)

(1) Valores do 3T24 e 9M24 conforme nota explicativa 3 – Políticas contábeis materiais do ITR do 3T25.

Sobre o Grupo Mateus

O Grupo Mateus é a terceira maior empresa de varejo alimentar do país, com operações no varejo de supermercados, atacarejo, atacado, móveis e eletrodomésticos, e-commerce, indústria de panificação e central de fatiamento e porcionamento.

Contatos de Relações com Investidores

www.ri.grupomateus.com.br

ri@grupomateus.com

São Luís, 13 de novembro de 2025

Este documento contém tanto informações históricas quanto declarações prospectivas acerca das perspectivas dos negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros do Grupo Mateus, baseadas exclusivamente nas expectativas da Administração da Companhia. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio. Diante de tais incertezas, o Grupo Mateus não assume nenhuma obrigação de atualizar ou revisar no futuro qualquer declaração prospectiva.



São Luís - MA